



## Resenha bibliográfica

Por Elena Colonna

BELOTTI V., LA MENDOLA S. (orgs). Il presente nel futuro. Per una sociologia delle bambine e dei bambini. Milano: Guerini, 2010.

Costuma-se dizer que as crianças são o futuro da sociedade. Na verdade, elas representam também o presente. Os ensaios desta colectânea colocam-se do ponto de vista da vida quotidiana, apreendendo-a como oportunidade de encontro entre diferenças de culturas e de experiências. São observadas as interacções diárias entre crianças e entre adolescentes e entre estes e os adultos nos diferentes espaços (nos jardins de infância, nas brinquedotecas, nas casas). Nestes lugares os corpos encontram-se e criam rituais de diferente natureza: ao redor da comida, das brincadeiras, das actividades desportivas, do teatro e das festas de aniversário. O livro representa uma maneira para captar as formas em que a vida social é construída por pessoas reais que se encontram e para reconhecer a cada criança e adolescente, assim como aos adultos, um papel activo, de *agency*, de actores sociais. Para além das contribuições de dois importantes autores que se afirmaram a nível internacional neste campo de estudos, William Corsaro e Régine Sirota, alguns pesquisadores italianos propõem interessantes investigações de carácter etnográfico para contribuir ao desenvolvimento de uma sociologia das crianças.



TISDALL E. K. M., DAVIS J. M., GALLAGHER M. (orgs). *Researching with Children & Young People*. London: Sage, 2009.

Este livro representa uma leitura importante para quem esteja a planejar uma investigação com crianças e jovens. Através de exemplos de estudos desenvolvidos com este grupo, o debate actual acerca da metodologia de investigação com crianças é apresentado. Todas as etapas do projecto de investigação são levadas em consideração, desde o desenho da pesquisa e a recolha dos dados, até a análise, a restituição e a disseminação dos resultados. Os onze estudos de caso disponibilizados aos leitores foram escritos quer por académicos quer por profissionais, oferecendo assim uma grande variedade em termos de métodos e abordagens. Sendo estruturado num formato interactivo com perguntas, actividades e conselhos práticos, o livro pode ser útil para investigadores da infância mas também para estudantes de cursos de graduação.

MULLER, V. R. (org). *Crianças de países de língua portuguesa: Historias, Culturas e Direitos*. Porto Alegre: EDUFRGS, (no prelo).

Esta colectânea, ainda no prelo, é a primeira publicação criada com o objectivo de contar as diferentes realidades das crianças dos países de língua portuguesa. Cada capítulo trata da realidade de um país: Angola, Cabo Verde, Moçambique, Timor Leste, Brasil e Portugal. Os autores, oriundos de diferentes áreas disciplinares, abordam a temática com perspectivas diferenciadas. Alguns artigos focalizam-se em grupos específicos de crianças, como as que se encontram em situação de rua ou as que vivem nos subúrbios das cidades, outros referem-se as crianças do país de uma forma geral, privilegiando uma abordagem histórica e institucional aos seus direitos. Trata-se de um livro que vale a pena ler para ter uma panorâmica das múltiplas infâncias na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

**RECEBIDO EM 15 DE FEVEREIRO DE 2011.**

**APROVADO EM 02 DE MARÇO DE 2011.**